

O BLOCO DA TECA

Aprendendo habilidades sociais



Ilustrações
Padma Sarina

Autora: Isabella Barbosa

Coautores: Clarissa Barros e Leopoldo Barbosa

AA

Este livro é um Produto Técnico resultante da dissertação intitulada "Perfil neurocognitivo de crianças com fissura labial e/ou palatina atendidas em setor hospitalar em Pernambuco", desenvolvida no Mestrado Profissional em Psicologia da Saúde da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), sob orientação da Profa. Dra. Clarissa Barros e coorientação do Prof. Dr. Leopoldo Barbosa.



Copyright ©2024

Todos os direitos reservados à autora. É proibida a reprodução total ou parcial das ilustrações dessa obra, de acordo com o artigo 29 da Lei de Proteção dos Direitos Autorais

1ª edição 2025

Autora:

Isabella Barbosa

@isabellabarbosapsi

Produção:

Faz&Conta

@faz_e_conta

Ilustração e diagramação:

Padma Sarina

@padma.sarina

Revisão ortográfica:

Angela Cavalcanti



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Barbosa, Isabella

O bloco da Teca / Isabella Barbosa ; ilustração
Padma Sarina. -- Recife, PE : Faz&Conta, 2025.

ISBN 978-65-985279-4-5

1. Afeto - Literatura infantojuvenil 2. Empatia -
Literatura infantojuvenil 3. Habilidades - Literatura
infantojuvenil I. Sarina, Padma. II. Título.

25-263946

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

O BLOCO DA TECA



Dedico este livro...

Aos meus pacientes, por confiarem a mim seus sentimentos, desafios e tantas histórias.

Aos meus pais, Carmita e João; aos meus irmãos, Lu e Joãozinho; às minhas sobrinhas, Guiga e Joana; e a Eduardo, por fazerem da minha vida uma jornada repleta de amor, segurança, aprendizado e alegria.



Índice

Apresentação	05
Instruções	06
Dicas adicionais	07
Introdução	08
Capítulo 1: Iniciar interações sociais	10
Capítulo 2: Controle da impulsividade	16
Capítulo 3: Aceitar críticas e lidar com frustrações	22
Capítulo 4: Resolver conflitos	28
Capítulo 5: Desenvolver empatia	34
Conclusão	39
Certificado	40
Sobre a autora	41



Apresentação

Bem-vindo ao mundo da Teca e de seus amigos! Este livro foi criado para ajudar crianças a desenvolver habilidades sociais de forma lúdica, explorando desafios do dia a dia em um contexto divertido e acolhedor.

Através de histórias curtas, atividades práticas e recompensas, serão ensinadas habilidades sociais essenciais, como:

Iniciar interações sociais

Controlar a impulsividade

Lidar com críticas e frustrações

Resolver conflitos de forma amigável

Desenvolver empatia

O conteúdo foi estruturado para ser usado em sessões terapêuticas ou como ferramenta complementar em casa ou na escola.



Instruções

1-Leitura compartilhada

Leia cada capítulo junto com a criança. Use um tom expressivo para tornar a história envolvente e conecte os desafios dos personagens às experiências da criança.

2-Promova reflexões

Durante a leitura, aproveite os momentos de pausa para fazer perguntas, como:

“Você já se sentiu assim antes?”

“O que faria se fosse a Dora ou a Aurora?”

3-Role-Play

Após a história, incentive a criança a praticar a habilidade social apresentada. Use fantoches, bonecos ou interprete os personagens. Por exemplo:

No capítulo da Dora, pratique cumprimentar.

No capítulo do Zé, pratique esperar sua vez.

4-Recompensas

Após completar um capítulo, entregue um desenho para a criança colorir. Ao final do livro, ofereça o Certificado de Habilidades

Sociais da Floresta como reconhecimento.

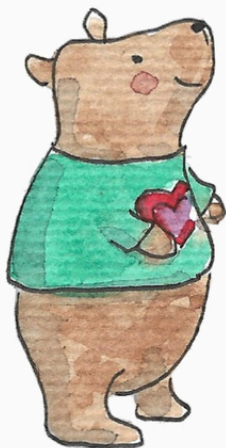
Dicas adicionais

Adapte ao ritmo da criança: cada criança tem seu próprio ritmo. Avance para o próximo capítulo apenas quando ela estiver confortável com a habilidade ensinada.

Promova discussões: use os desafios dos personagens a fim de abrir espaço para conversas sobre situações similares enfrentadas pela criança.

Envolva os pais: incentive os pais ou cuidadores a reforçarem as habilidades sociais em casa. Compartilhe exemplos de como aplicar os aprendizados no dia a dia.

Introdução



Bem-vindo à Floresta da Teca!

Olá! Eu sou a Teca, a capivara! Vivo em uma floresta muito especial no Nordeste do Brasil, cheia de árvores altas, rios cristalinos e, claro, meus amigos incríveis!

Cada um de nós tem algo único que o torna especial, mas, às vezes, nós também enfrentamos desafios. Sabe, coisas como sentir vergonha de falar com os outros, esperar a nossa vez ou resolver uma briguinha... Você já passou por algo assim?

Não se preocupe. Eu adoro ajudar meus amigos! Juntos, sempre encontramos uma maneira de aprender e crescer.

O carnaval está chegando, e eu tive uma ideia muito divertida: criar um bloquinho da floresta! Para isso, vamos precisar superar nossos desafios e trabalhar juntos. Quer se juntar a nós nessa aventura?

Você vai conhecer Dora, Zé, Aurora, Dudu e Chico, cada um com uma história cheia de lições. Vamos aprender e nos divertir juntos!

Pronto para embarcar nessa aventura?



Capítulo 1: Olá, Dora!

Habilidade Social: Iniciar interações sociais



Dora, a tatu-bola, estava escondida atrás de uma pedra enquanto Teca planejava o bloquinho. Todos os amigos estavam empolgados, mas Dora tinha vergonha de se aproximar. Ela nem se movia. Só observava de longe.

Teca percebeu e foi até ela.

— Dora, por que você não vem participar da nossa organização?

— perguntou Teca.

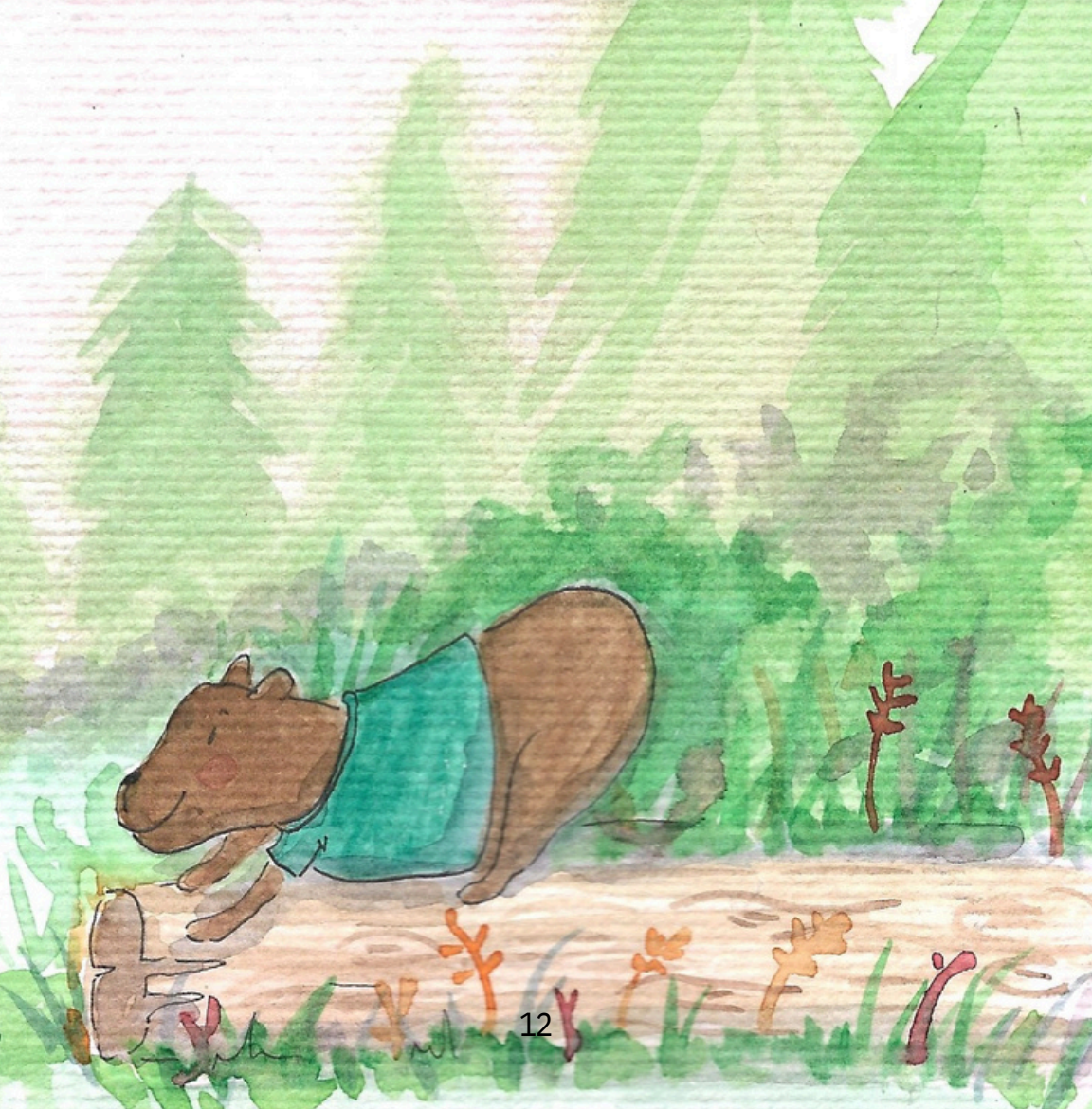
Dora respondeu baixinho:

— Eu queria ir... Mas tenho vergonha! E se eles não quiserem que eu participe?

Teca sorriu.

— Eu já me senti assim, Dora. Sabe o que me ajuda? Começar com um "olá" e um sorriso. Vamos tentar juntas?





Dora olhou para ela, ainda tímida, mas respirou fundo. Ela se aproximou dos amigos com Tecaao lado e disse:

— O-olá!

Os amigos sorriram e a convidaram para participar:

— Oi, Dora! Estamos esperando você! Vamos nos divertir organizando o bloquinho!

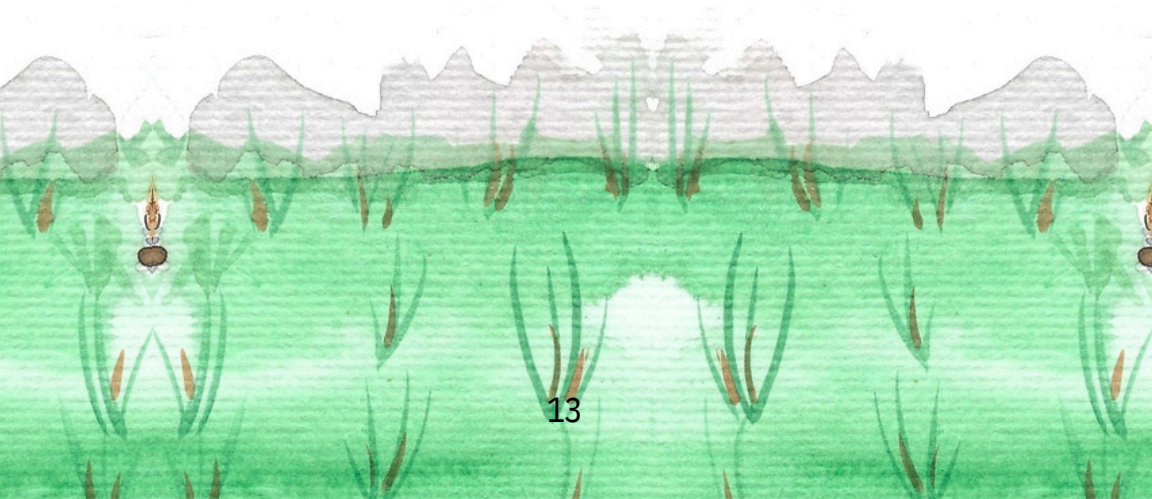
Dora se sentiu mais confiante e aprendeu que se aproximar era muito mais fácil do que imaginava.

Refletindo:

Como você se sente ao dizer “olá” para alguém novo?

Role-play:

Escolha alguém (podem ser bonecos ou alguma pessoa) para cumprimentar e puxar uma conversa.





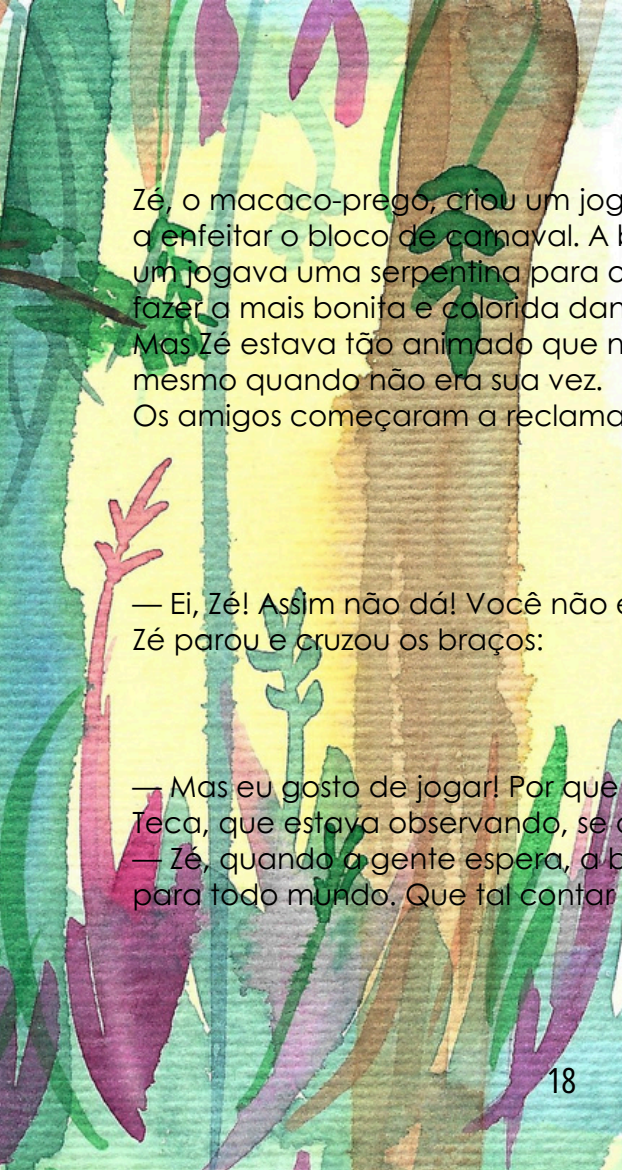


Capítulo 2: Espera, Zé!

Habilidade Social: Controle da impulsividade





A watercolor illustration of a carnival scene. In the center is a large, brown tree trunk. To the left, there are green leaves and a pink flower. To the right, there are green leaves and a pink flower. The background is a mix of yellow, green, and blue washes, suggesting a festive atmosphere.

Zé, o macaco-prego, criou um jogo enquanto ajudava os amigos a enfeitar o bloco de carnaval. A brincadeira era simples: cada um jogava uma serpentina para o alto e via quem conseguia fazer a mais bonita e colorida dança no ar.

Mas Zé estava tão animado que não parava de jogar serpentinas, mesmo quando não era sua vez.

Os amigos começaram a reclamar:

— Ei, Zé! Assim não dá! Você não está esperando!

Zé parou e cruzou os braços:

— Mas eu gosto de jogar! Por que tenho que esperar?

Teca, que estava observando, se aproximou com um sorriso:

— Zé, quando a gente espera, a brincadeira fica mais divertida para todo mundo. Que tal contar até cinco antes de jogar?



Zé coçou a cabeça.

— Contar? Tá bom, eu posso tentar...

Ele pegou uma serpentina, contou devagar:

— Um, dois, três, quatro, cinco!

Então, ele jogou. A serpentina subiu no ar, rodopiou e fez um desenho colorido lindo.

Os amigos aplaudiram, gritando:

— Viva, Zé!

Zé percebeu que, ao esperar, todo mundo ficava mais feliz, inclusive ele. E descobriu que esperar a sua vez deixa o jogo muito mais divertido para todos!

Refletindo:

Como você pode lembrar de esperar antes de agir?

Role-play:

Simule um jogo onde é preciso esperar a vez contando até cinco.





Capítulo 3: Aurora e o arco-íris

Habilidade Social: Aceitar críticas e lidar com frustrações



Aurora, a arara-azul, adorava desenhar. Quando todos os amigos se reuniram para preparar o bloquinho de carnaval da floresta, Aurora ficou encarregada de decorar o estandarte. Cheia de ideias, ela começou a desenhar um arco-íris gigante. Ela terminou o desenho e foi mostrar aos amigos:

— Olhem o meu arco-íris! — disse animada.



Dora, que observava com atenção, comentou:

— Mas você esqueceu o roxo...

Aurora ficou vermelha. Sem pensar duas vezes, ela pegou o estandarte e o amassou:

— Eu sabia que estava horrível!

Teca se aproximou com calma e disse gentilmente:

— Aurora, errar faz parte de aprender. Que tal tentarmos juntas?



Aurora, ainda chateada, perguntou:

— Tentar de novo?

Teca sorriu e pegou um pincel junto com outro pedaço de tecido.

— Vamos colocar o roxo dessa vez. E que tal algumas nuvens e estrelinhas ao redor?

Aurora, inspirada, pegou seu pincel e começou de novo, dessa vez com Teca ao seu lado.

Quando o estandarte ficou pronto, o arco-íris estava ainda mais bonito, com lindas nuvens e estrelinhas brilhantes decorando tudo.

Os amigos bateram palmas e comemoraram:

— Viva, Aurora! Nosso estandarte está incrível!

Aurora ficou muito feliz. Naquele momento, percebeu que ouvir os outros e aceitar ajuda pode tornar o seu trabalho ainda melhor!

Refletindo:

Como você se sente quando recebe uma dica para melhorar?

Role-play:

Pratique ouvir críticas e responder calmamente.



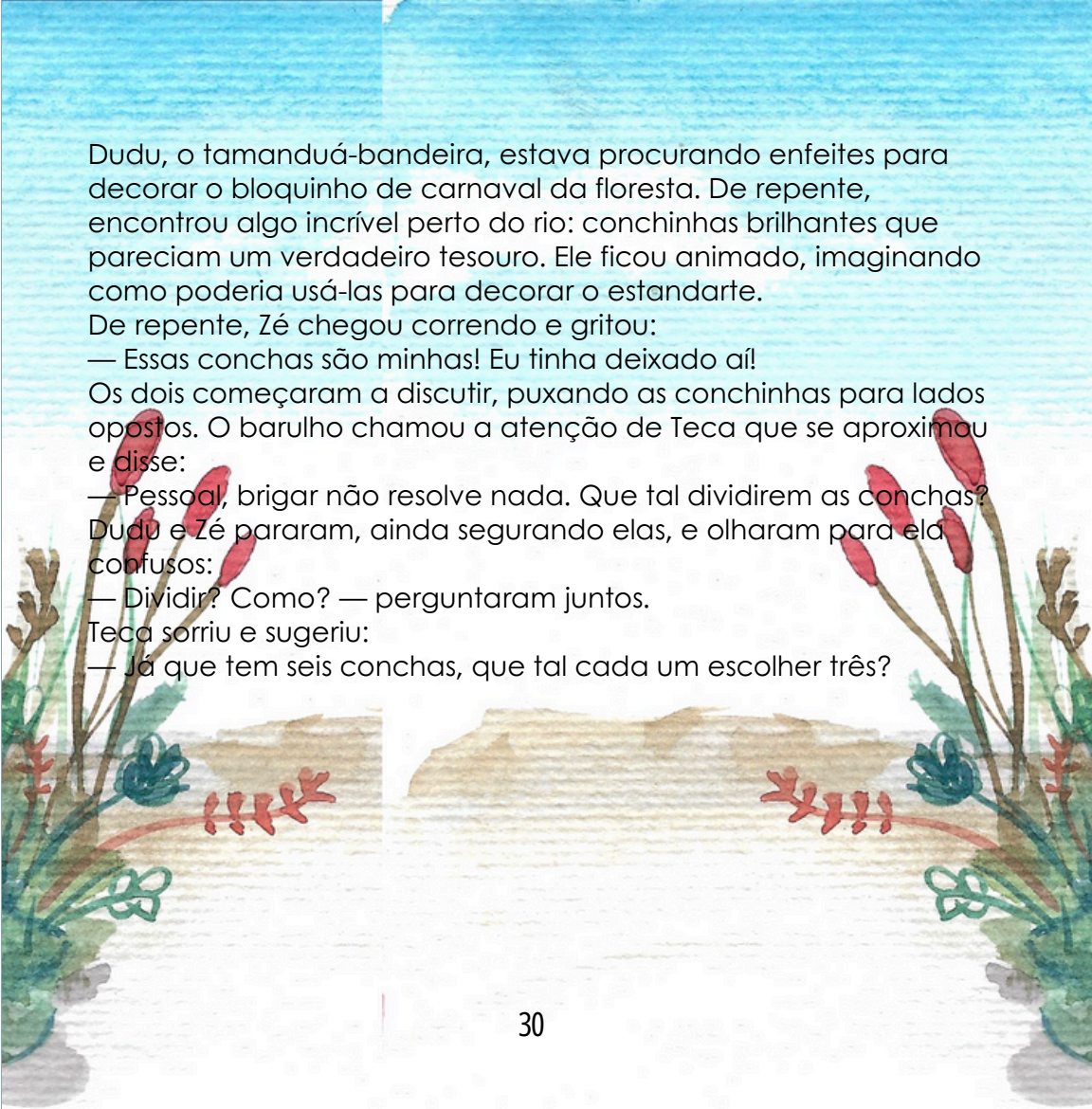


Capítulo 4: Dividir é melhor

Habilidade Social: Resolver conflitos





A watercolor illustration of a river scene. In the foreground, there are green plants with red flowers and leaves on the left and right banks. The river is a light blue color. In the background, there is a brownish-yellow shore with some green trees. The sky is a light blue color.

Dudu, o tamanduá-bandeira, estava procurando enfeites para decorar o bloquinho de carnaval da floresta. De repente, encontrou algo incrível perto do rio: conchinhas brilhantes que pareciam um verdadeiro tesouro. Ele ficou animado, imaginando como poderia usá-las para decorar o estandarte.

De repente, Zé chegou correndo e gritou:

— Essas conchas são minhas! Eu tinha deixado aí!

Os dois começaram a discutir, puxando as conchinhas para lados opostos. O barulho chamou a atenção de Teca que se aproximou e disse:

— Pessoal, brigar não resolve nada. Que tal dividirem as conchas?

Dudu e Zé pararam, ainda segurando elas, e olharam para ela confusos:

— Dividir? Como? — perguntaram juntos.

Teca sorriu e sugeriu:

— Já que tem seis conchas, que tal cada um escolher três?

Dudu e Zé se entreolharam, ainda desconfiados, mas concordaram. Dudu usou as três conchinhas para decorar o estandarte. Já Zé colocou as suas na sombrinha de frevo que ele tinha montado com algumas folhas.

Quando terminaram, olharam para as decorações e começaram a sorrir. As conchas brilhantes tinham dado um toque especial ao bloquinho, e o mais importante: eles se divertiram muito juntos!



Dudu e Zé aprenderam que compartilhar e trabalhar em equipe deixa tudo mais bonito e divertido.

Refletindo:

O que você pode fazer quando quer o mesmo brinquedo que outra pessoa?

Role-play:

Simule uma situação de compartilhar algo com um amigo.

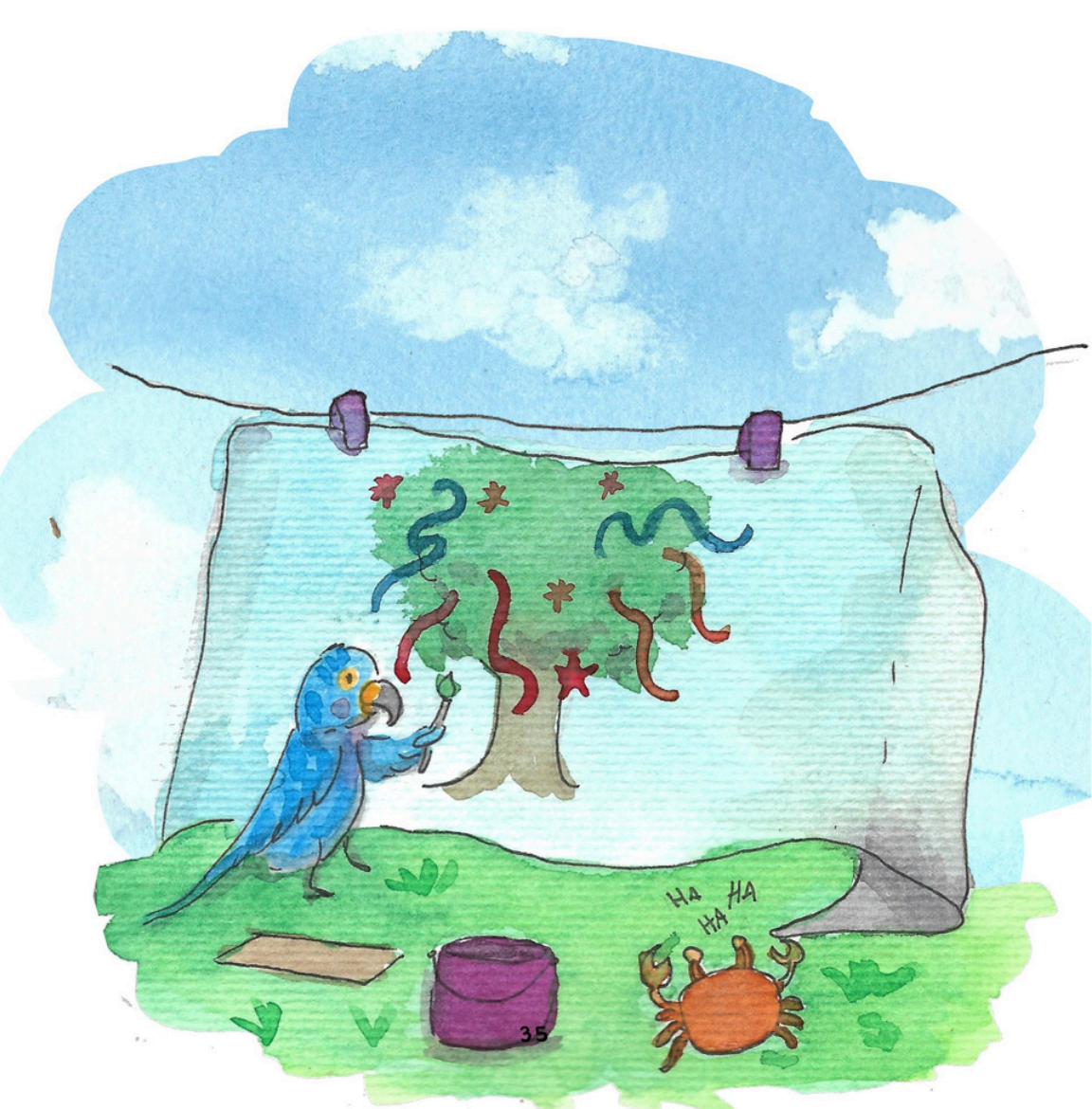




Capítulo 5: Calma, Chico!

Habilidade Social: Desenvolver empatia





Chico, o caranguejo, observava Aurora decorar uma faixa colorida que seria levada no desfile do bloquinho da floresta. Com cuidado, ela desenhava uma árvore com muitas fitas e flores coloridas. Quando terminou, chamou os amigos e mostrou para eles.

Chico olhou e, sem pensar, riu:

— Há-há, parece que essa árvore está torta!

Aurora ficou triste e guardou a faixa. Chico não entendeu por que ela parou de desenhar.

Teca, que estava pintando algumas máscaras de carnaval, se aproximou e cochichou:

— Chico, você percebeu como a Aurora ficou triste?



Chico respondeu:

— Mas eu só estava brincando...

Teca explicou:

— Às vezes, precisamos pensar antes de falar. Como você se sentiria se alguém fizesse piadinha de algo que você preparou com tanto carinho?

Chico ficou pensativo e olhou para os colares de papel que estava fazendo para os amigos usarem no desfile. Ele imaginou como se sentiria se alguém dissesse que eles estavam feios.

Arrependido, Chico foi até Aurora e disse:

— Desculpa se te magoei, Aurora. Sua árvore está muito bonita!

Parece cheia de vida e vai ficar linda na faixa do bloquinho.

Aurora sorriu e agradeceu. Com mais ânimo, ela voltou a desenhar. Chico se ofereceu para ajudá-la, cortando pedacinhos de papel para colar no desenho.

No final, a faixa ficou tão bonita que todos os amigos bateram palmas. Chico aprendeu que palavras gentis ajudam os amigos a brilhar ainda mais e que pensar antes de falar faz toda a diferença.

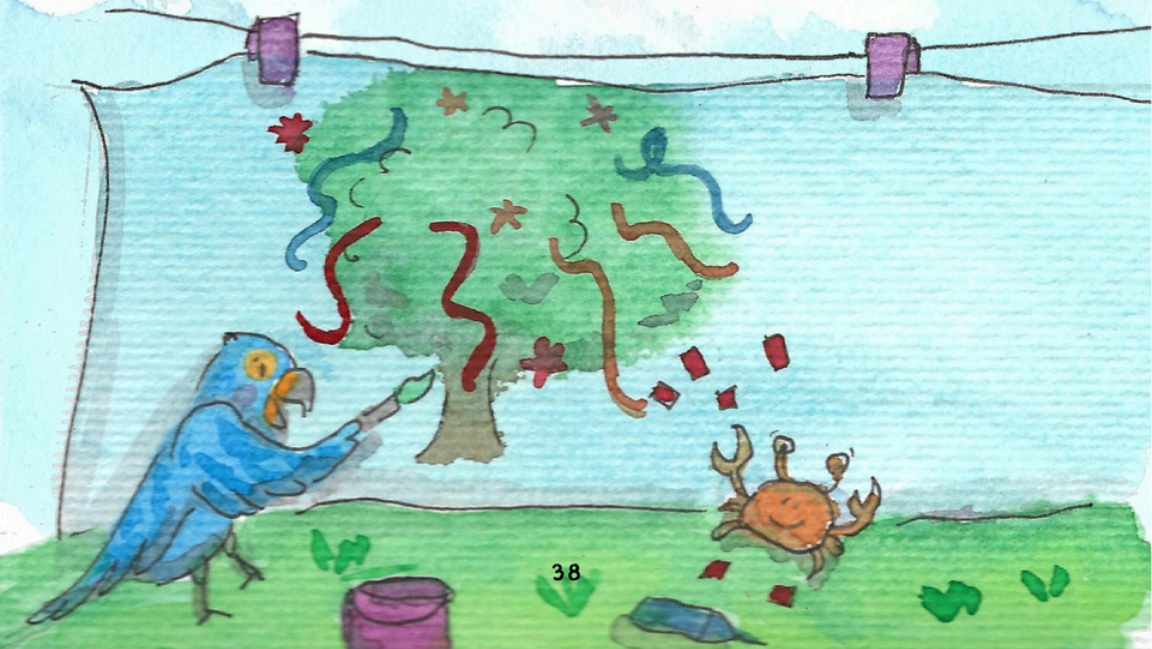
Refletindo:

Como você acha que o outro se sente quando pedimos desculpas?

Role-play

Simule situações para praticar frases empáticas.

Lembre-se: Dê o desenho de Chico para a criança colorir!



Com a ajuda de Teca, todos os amigos aprenderam a superar seus desafios e trabalharam juntos para montar o bloquinho de carnaval. A floresta inteira ficou em festa!

Parabéns, amigo!

Você completou sua jornada com Teca e seus amigos! Ao aprender, praticar e se envolver em cada história, você mostrou que é um verdadeiro craque em Habilidades Sociais!

E sabe o que isso significa? Que agora você é um membro oficial da Floresta da Teca. Por isso, ela e todos os amigos prepararam algo muito especial para você:

CERTIFICADO DE HABILIDADES SOCIAIS DA FLORESTA

(Seu nome)

Com ele, certifico que você sabe:

Cumprimentar e se aproximar dos outros (como a Dora).

Esperar sua vez e ser paciente (como o Zé).

Aceitar críticas e continuar tentando (como a Aurora).

Resolver conflitos e dividir (como o Dudu).

Pensar no que diz e ser empático (como o Chico).



Agora, é sua vez de usar tudo o que aprendeu para fazer novos amigos, se divertir e espalhar gentileza por onde for.

Teca e a turma da floresta estão muito orgulhosos de você!



Teca
Diretora







Em uma floresta muito especial, a preparação para um bloquinho de carnaval vira uma jornada de aprendizados. Durante a organização da festa, Dora, a tatu-bola; Zé, o macaco-prego; Aurora, a arara-azul; Dudu, o tamanduá-bandeira; e Chico, o caranguejo, vivem desafios que ajudam a desenvolver empatia, escuta, respeito e colaboração.

Com a ajuda da capivara Teca, cada história dessa obra traz um convite para refletir, brincar e praticar habilidades sociais de forma afetuosa e divertida. Inspirado na experiência clínica da autora, o livro é uma ferramenta delicada para psicólogos, educadores, famílias e, principalmente, para os pequenos leitores.



Faz&Conta

ISBN: 978-85-985279-4-5

CD



9 786598 527945